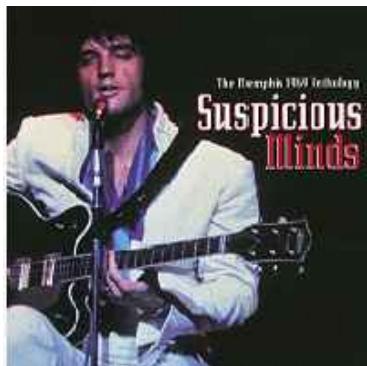


no Brasil não foi diferente. O fato foi lembrado pelos fãs clubes brasileiros e pela TV Cultura que exibiu o especial na íntegra. A gravadora lançou “**Memories – The’68 Comeback Special**” um cd duplo com material inédito no Brasil. No Paraná, Guta que fazia parte do fã clube “**Elvis Kingdom**” sai para fundar no Paraná o “**Elvis in Astrodome**”. Seguindo o exemplo de seu antigo clube, monta seu próprio site onde coloca suas viagens a Memphis!



Fluente no inglês consegue ótimas entrevistas com pessoas ligadas a Elvis. Atualmente está casada e mora nos Estados Unidos. Mesmo assim ainda mantém contato com os fãs no Brasil. Durante algum tempo escreveu para nosso site Elvis Triunfal onde até hoje guarda suas fantásticas aventuras por onde Elvis passou.

**1999 – O ARTISTA DO SÉCULO** – Os fãs brasileiros tiveram a oportunidade de comprar vários cds entre eles “**Suspicious Minds – The Memphis 1969 anthology**”. Afinal aquele ano era o aniversário de 30 anos do último número 1 de Elvis. O Rei é citado várias vezes em documentários sobre os fatos que marcaram o século 20, afinal foi considerado o artista do século! Os brasileiros se preparavam para a chegada do ano 2000 e os fãs nem imaginavam que Elvis ainda agitaria o cenário musical anos depois!



30 anos de “Suspicious Minds”

**2000 – OS 30 ANOS DE “ELVIS É ASSIM”** – Os principais fãs clubes do país lembram os 30 anos de um documentário que ficou eternizado, “**Elvis é Assim**”. Agora com a Internet os fãs tinham um grande leque de informações. Entre tantas informações uma que agitou os fãs, o re-lançamento de “**Elvis That’s The Way It Is**”. Mas não era apenas um re-lançamento, o filme trazia cenas inéditas que ficaram engavetadas 30 anos! A previsão de lançamento seria em 2001, mesmo assim agitou os fãs que estavam sedentos por novidades! Infelizmente só teríamos o DVD sete anos depois! O número de brasileiros cresce na Elvis Week e chama a atenção de Graceland!

## O “ELVIS” DE CADA UM

Marcelo Neves

Às vezes quando me deito, fecho os olhos e começo a voltar no tempo! Consigo voltar às minhas memórias mais antigas datadas de 1976 e 1977, afinal tinha apenas 6 anos de idade quando Elvis partiu. Lembro-me claramente uma de minhas vizinhas comentando se Elvis viria ao Brasil ou não! De minha mãe tirando o LP “**Elvis Today**” de uma sacola plástica da loja “Mesbla”...caramba, tô ficando velho rsrsrs. Reparava no olhar fascinado das pessoas olhando o pôster gigante do **Aloha From Hawaii** que minha mãe já tinha! Pensava em minha inocência de 6 anos “...poderá ter alguém melhor do que Elvis?”. Já naquela idade tinha a convicção que não havia ninguém tão bom quanto Elvis, ele era um herói para mim! Gosto de lembrar desse tempo em que Elvis estava vivo, só fico frustrado de não ter vivido décadas antes e ter acompanhado sua carreira em tempo real. Após sua morte me vi privado do herói e meu único refúgio era uma vitrola gigantesca em que escutava seus discos. Fico imaginando o que deve ser para quem acompanhou sua carreira a cada lançamento, a cada sucesso ou filme! Se por um lado as novas gerações foram punidas por não ter a presença de Elvis, foram também brindadas com a imensidão de material. Material que ficou décadas em galpões, estúdios e até enterrado. Muitas das gravações de “**That’s the way it is**” foram literalmente jogadas fora e recuperadas décadas depois! Como algo tão importante para nós, pode ser tratado com tanto desprezo? Nestas últimas 3 décadas percebi que há vários “Elvis” em cada um. Para alguns Elvis é apenas música, um rock que pode fazer você se mexer! Para outros um homem bonito que engordou e morreu! Para uma grande maioria Elvis foi alguém muito especial que teve e tem uma importância muito grande ainda. Se pensam que isso é conversa de fã, vamos olhar para o que aconteceu em agosto de 2007. Como alguém que morreu a 30 anos consegue mobilizar o mundo para uma cidade caipira dos Estados Unidos? Reunir milhares numa vigília de velas fazendo com que crianças, jovens, adultos e idosos se unam num único propósito? Ainda não vi nenhum astro que consiga esse efeito psicológico na massa como Elvis. O tempo serviu para calar a boca de muitos que caçoaram dele no início dos anos 80. Naquela época que prefiro esquecer Elvis foi duramente criticado na mídia, por outros artistas e por leigos. Agora que 30 anos se passaram e muitas modas se foram, Elvis ainda está aí, provando ser o cantor de maior êxito fonográfico de todos os tempos, que mais arrecada mesmo depois de morto. Hoje Elvis conseguiu seu respeito, assim como os fãs que ficaram intactos em relação a paixão por seu ídolo. Essa pode ser a grande diferença entre os fãs de Elvis e de outros artistas. O fanelvis é fiel por natureza e o